Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ELIEDE MOREIRA DOS SANTOS
Aline Brandão Lima
Aline Nazaré Valente Santos Fiscina
Alexsandra Almeida dos Santos
Autores: Manoela Lima Maciel
Quessia Paz Rodrigues
Tarcisio Oliveira Silva
Ylara Idalina Silva de Assis

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) institui as seis metas internacionais de segurança do paciente, sendo elas: identificação do paciente; comunicação efetiva; melhorar a segurança na prescrição e administração de medicamentos; cirurgia segura; higienizar as mãos; reduzir queda e lesão por pressão. Essas metas visam aprimorar a qualidade em saúde e promover a segurança do paciente. OBJETIVO: Relatar a experiência de enfermeiras na construção de um instrumento de monitoramento das metas internacionais de segurança do paciente. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por enfermeiras do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) de um hospital público da cidade de Salvador/BA, motivadas por resultados obtidos de oficinas de promoção da cultura de segurança do paciente. RESULTADOS: O primeiro passo para a elaboração do instrumento foi a consulta ampliada aos protocolos e manuais do Ministério da Saúde, subsidiando pontos importantes associados a realidade vivenciada no referido hospital. Seguidos por reuniões estratégicas para delinear e construir um instrumento de fácil preenchimento, com questões dicotômicas (sim ou não), capaz de monitorar a adesão a todas as metas de segurança do paciente, atendendo as especificidades de distintos setores. Este instrumento contempla questões específicas do Centro Cirúrgico (pré, intra e pós-operatório). O instrumento foi submetido à avaliação dos membros do NSP e após a aprovação, iniciou-se um teste piloto. As etapas seguintes a implantação dessa proposta englobarão análise dos indicadores obtidos através do instrumento e adequação a partir das sugestões levantadas pelo grupo assistencial. CONCLUSÃO: A partir da construção de um instrumento de monitoramento da segurança da paciente e aplicação in loco do mesmo, torna-se possível extrair dados operacionais da efetividade das ações relacionadas ao cuidado ao paciente. Estes dados permitem representar numericamente os avanços e pontos de aprimoramento relacionados às metas de segurança do paciente para realização de práticas que possibilitem uma assistência segura.